

PLANIFICAÇÃO ANUAL

1.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
A. PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA 1 - AUTÊNTICO 1.4. Respeita o outro e o diferente. 4 - CONSCIENTE 4.4. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo. 5 - COMPETENTE 5.1. Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade. 5.7. Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. B. AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE 2 - RESPONSÁVEL 2.2. Compreende “a criação como um recurso de Deus e um vínculo com Ele”. 2.5. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações. 3 - COOPERANTE 3.1. É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros. 3.2. É capaz de trabalhar em equipa. 3.4. É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. 4 - CRÍTICO 4.1. Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no	Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.) Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.) Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.) Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.) Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.) Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)	CIÊNCIA E RELIGIÃO

quadro de valores do centro educativo. 4.5. Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.		
--	--	--

2.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
A. PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA 2 - AUTÓNOMO 2.1. Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais. 4 - CONSCIENTE 4.4. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo. 5- COMPETENTE 5.1. Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade. 5.2. Analisa criticamente a realidade e os seus problemas. B. AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE 1 - COMPASSIVO 1.4. Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio (discriminações, exclusões, injustiças), colocando-se na perspetiva do outro. 3 - COOPERANTE 3.2. É capaz de trabalhar em equipa.	Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; (Psicol.) Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projecto de vida assente em decisões livres e responsáveis; Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual; (CD) Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; (CD) Mobilizar critérios éticos, a partir de uma perspectiva que tem em conta a dignificação da pessoa, para assumir em liberdade e responsabilidade as suas escolhas sexuais; Articular um entendimento do namoro, do matrimónio e do celibato, com o chamamento de cada ser humano a uma vida de amor fecundo; Sustentar, a partir da mensagem cristã, que o exercício da paternidade e maternidade responsáveis comporta o reconhecimento do valor da vida humana desde o momento sua conceção, recusa o aborto e valoriza os métodos	AMOR E SEXUALIDADE

4 - CRÍTICO 4.3. Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva 5- CRIATIVO 5.4.Expressa criativamente os seus pensamentos.	naturais na regulação dos nascimentos.	
---	--	--

3.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
A. PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA 4 - CONSCIENTE 4.4.Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo. 5 - COMPETENTE 5.1.Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade. 5.7.Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. B. AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE 3 - COOPERANTE 3.1. É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros. 3.2. É capaz de trabalhar em equipa. 4 - CRÍTICO 4.3. Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva 5- CRIATIVO 5.4.Expressa criativamente os seus pensamentos.	Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da condição humana e de expressão da espiritualidade; Mencionar funções e características específicas da arte cristã; (Hist.) Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; (Hist.) Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; (Hist.) Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; (Hist.) Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; (Hist. Filos.)	A ARTE CRISTÃ